



Resultados do 2º Trimestre de 2009



JBS S.A.

13 de Agosto de 2009

Contato Relações com Investidores
Jeremiah O'Callaghan: Diretor de RI

E-mail: ri@jbs.com.br
Tel: +55 (11) 3144-4055
Website: www.jbs.com.br

Teleconferência 2T09

Data: quinta-feira, 13 de agosto de 2009

Português: 10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova Iorque)
Tel: +55 (11) 4688 - 8128
Não é necessário senha

Inglês: 12h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova Iorque)
Tel: +1 (877) 554 - 2421
Senha: 23360442

"Confiamos em Deus"

São Paulo, 13 de agosto de 2009 – A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), maior produtora e exportadora de carne bovina e derivados do mundo, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2009 (2T09). Para efeito de análise foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 31/03/09 (1T09) e 30/06/08 (2T08).

Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R\$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país em que opera. As operações da JBS Austrália são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se aos períodos de 13 semanas findos em 28 de junho de 2009 (2T09).

DESTAQUES

- ✓ Lucro líquido de R\$172,7 milhões no trimestre.
- ✓ Crescimento de 29,8% da receita líquida, de R\$7.129,5 milhões no 2T08 para R\$9.255,0 milhões no 2T09.
- ✓ Aumento do EBITDA consolidado de 30,2% no 2T09 em relação ao mesmo período do ano anterior, de R\$295,0 milhões para R\$384,0 milhões. Se comparado ao 1T09 o aumento no EBITDA foi de 81,5%.
- ✓ Ganho de "market share" de abate da JBS Brasil, passando de 14,9% no 1T09 para 17,6% no 2T09.
- ✓ Início da implementação da estratégia de criação da maior e mais eficiente plataforma de distribuição direta de carnes e derivados de produtos refrigerados e congelados no mundo.
- ✓ Geração de fluxo de caixa operacional de R\$311,7 milhões no trimestre.
- ✓ Eficiência no gerenciamento da necessidade de capital de giro.
- ✓ Expansão da capacidade de abate no Brasil através da agregação de 5 novas unidades.
- ✓ Pedido de Registro de IPO (Oferta Pública Inicial) e Programa de BDRs (Brazilian Depositary Receipts) da JBS USA.

R\$ milhões	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Receita líquida	9.255,0	9.267,9	-0,1%	7.129,5	29,8%	18.523,0	12.988,6	42,6%
Custo dos produtos vendidos	-8.397,5	-8.509,8	-1,3%	-6.435,7	30,5%	-16.907,3	-11.784,6	43,5%
EBITDA								
JBS USA Carne Bovina (US\$)	104,6	59,7	75,3%	132,9	-21,3%	164,3	119,4	37,6%
JBS USA Carne suína (US\$)	24,7	7,5	230,3%	19,9	24,1%	32,2	35,5	-9,4%
INALCA JBS (Euro)	6,6	5,6	18,7%	6,7	-1,2%	12,2	14,0	-12,9%
JBS Brasil (R\$)	99,4	80,5	23,5%	63,0	57,8%	179,9	205,1	-12,3%
JBS Argentina (\$ Pesos)	-29,2	-32,7	10,7%	-11,7	-149,8%	-61,9	-25,1	-146,8%
EBITDA Consolidado	384,0	211,5	81,5%	295,0	30,2%	595,6	470,7	26,5%
Margem EBITDA	4,1%	2,3%	-	4,1%	-	3,2%	3,6%	-
Resultado financeiro	-33,6	-446,6	-92,5%	-508,8	-93,4%	-480,2	-585,6	-18,0%
Lucro líquido/prejuízo	172,7	-322,7	-	-364,4	-	-149,9	-371,1	-59,6%
Dívida líquida/ EBITDA	2,6x	2,5x	-	2,8x	-	2,5x	2,8x	-
Lucro por ação	0,12	-0,23	-	-0,26	-	-0,11	-0,26	-58,8%



Resultados do 2º Trimestre de 2009

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Entrando no segundo semestre de 2009, vemos que o mundo parece estar saindo da crise iniciada em 2008. Há mais disponibilidade de crédito, e mais importante, o custo deste crédito está caindo. O comércio internacional está se recuperando e o consumo retornando ao normal. A base de produção de JBS construída ao longo dos últimos anos está apta para aproveitar este momento de recuperação. Durante a crise, fortalecemos a liquidez da Companhia e agora, nesta fase de recuperação, estamos com fôlego para crescer de uma maneira sustentável ganhando “market share” e cumprindo com nossas promessas de atingir as metas traçadas na época da abertura de capital.

Quando vejo nossa Companhia gerar um Fluxo de Caixa Operacional acima de R\$300 milhões nesse trimestre (2T09), isso me dá a certeza que fizemos nossa lição de casa. Tomamos as decisões certas na crise e preparamos a Companhia para navegar na vanguarda dos movimentos gerados com a recuperação dos mercados. A JBS está posicionada para entrar na nova década forte e equilibrada, preparada para gerar um retorno satisfatório para nossas acionistas enquanto que nossa comunidade de colaboradores crescerá junto conosco.

Apesar do ambiente de crise associado aos Estados Unidos, nosso EBITDA cresceu acima de 90% em relação ao trimestre anterior naquele mercado. Observamos a recuperação dos preços dos subprodutos e continuamos a implementar as sinergias associadas à aquisição da Smithfield Beef. Aquele mercado que visitamos pela primeira vez em 2007 tem outra cara hoje e nosso foco continua em manter o ritmo de melhora dos resultados.

No Brasil, demos um salto de “market share” mantendo as margens. Com as novas unidades recentemente agregadas, continuaremos a galgar espaço neste mercado nos possibilitando a diluir despesas e operando de uma maneira mais eficiente, assim apoiando nossa comunidade de fornecedores e nossos muitos clientes. Itália demonstrou sua capacidade de superar a crise rapidamente voltando as margens tradicionais enquanto que na Argentina, fizemos os ajustes necessários para trazer de volta resultados positivos no segundo semestre.

Como anunciado no final do trimestre anterior, continuamos com nosso trabalho de implementar nossa plataforma de distribuição que acreditamos ser a maior e mais eficiente para carnes e derivados de carnes não somente nos países onde produzimos mais também nos muitos países onde nossos produtos são apreciados. Esta distribuição nos levará mais perto de nossos consumidores onde poderemos customizar cada vez mais nosso produto.

Continuamos a dar atenção especial às questões de sustentabilidade já que nossa matéria prima depende do ambiente onde é produzido e preservá-lo é fundamental para nosso futuro. Firmamos acordos com clientes do grande varejo garantindo as melhores praticas e fizemos um acordo com o Instituto Totum para sermos referência na implementação de ações voltadas à adoção de práticas de governança corporativa e sustentabilidade empresarial.





Resultados do 2º Trimestre de 2009

Estamos tomando as primeiras medidas para atingir uma nova comunidade de investidores através da iniciação do processo de abertura de capital de nossa subsidiária nos Estados Unidos. Da mesma maneira em que não decepcionamos quem acreditou em nós quando da abertura de capital no Brasil, estamos totalmente comprometidos em remunerar bem quem nos apoiar em essa nossa nova empreitada.

Quero aproveitar para agradecer a todos os envolvidos na nossa comunidade de fornecedores, clientes, investidores e, particularmente, nossos colaboradores. Sem a fidelidade de uns e o empenho de outros, não estaríamos onde estamos hoje. Muito obrigado a todos e da mesma maneira que todos podem contar comigo, conto com todos para continuarmos no caminho de sucesso juntos.

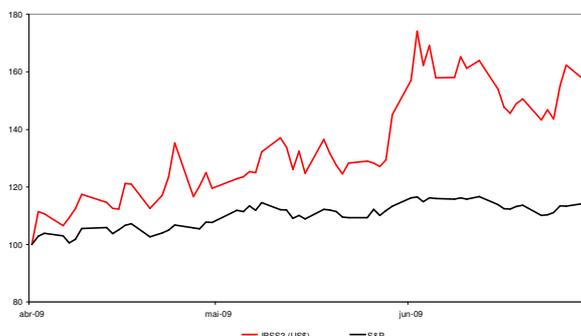
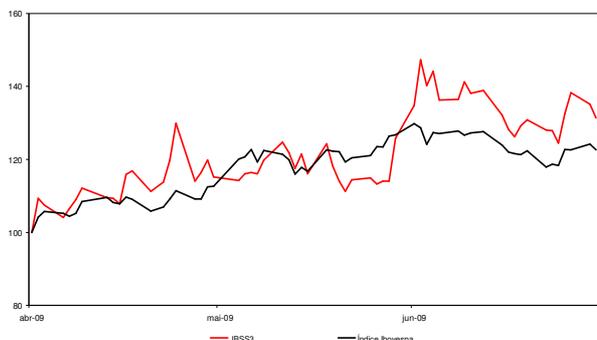
Joesley Mendonça Batista
Presidente



DESEMPENHO DAS AÇÕES (JBSS3)

Desempenho das ações JBSS3 vs. Ibovespa

Desempenho das ações JBSS3 (em US\$) vs. S&P 500



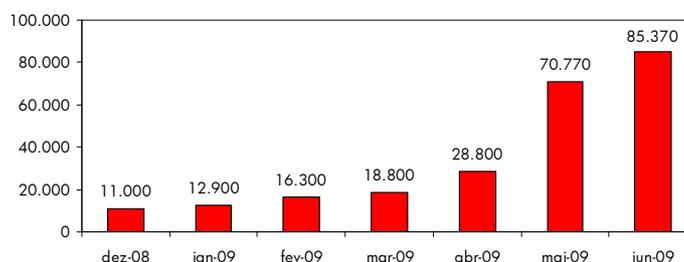
Fonte: Bloomberg (Base 100 = 01/04/09)

As ações da JBS acompanharam o índice Ibovespa no período do 2T09 continuando a ascensão iniciada no trimestre anterior. A média diária do volume financeiro no trimestre passou de R\$12,5 milhões no 1T09 para R\$20,0 milhões no 2T09. A variação positiva do preço das ações da JBS no período foi de 31,4%, enquanto o Ibovespa subiu 22,6% no mesmo período. Em relação ao índice S&P 500, índice composto por 500 ativos qualificados no mercado Norte-americano, as ações da JBS em dólar valorizaram 53,1% no 2T09, enquanto o índice S&P valorizou 13,3% no período.

O desempenho das ações reflete a confiança do mercado em sua estratégia de atender a 100% dos mercados consumidores através de uma plataforma global de produção e distribuição e estrutura financeira adequada.

As ações da JBS representadas pelo código JBSS3 integram diversos índices da BM&FBovespa, entre os quais o Ibovespa, IBrX-50, Índice de Governança Corporativa (IGC) e Índice de Consumo (ICON). Além disso, as ações da Companhia são negociadas nos EUA através de suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão sobre o código JBSSAY.

Volume negociado de ADRs (JBSSAY)



Fonte: JBS

Em Maio de 2009, a JBS passou a ser a primeira Companhia Brasileira a ter suas ADRs negociadas no OTCQX, uma espécie de "Novo Mercado" do mercado norte-americano de balcão. Esse movimento pioneiro refletiu em um aumento de 331% no volume médio diário negociado com os papéis da JBS (JBSSAY) em Nova York.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE

A Governança Corporativa faz parte da essência da Companhia, que adota as boas práticas do mercado e atua de acordo com as leis vigentes de forma natural. A JBS está listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo que possui rigoroso comprometimento com boas práticas de governança corporativa.

Adicionalmente, desde sua fundação nos anos 50 no Brasil Central, a JBS vem cuidando das questões ambientais. Sua matéria prima depende do ambiente em que é produzida e preservá-la é fundamental. O comprometimento da Companhia com a natureza busca a perenidade de seus negócios. Este comportamento vai além do cumprimento das leis vigentes e reflete, além disto, ações espontâneas e pioneiras no setor onde atua.

JBS e Wal-Mart assinam pacto de sustentabilidade em parceria

Em junho de 2009, a JBS assinou um pacto com a maior rede de varejo mundial, o Wal-Mart. Na ocasião, a JBS se comprometeu a produzir e o Wal-Mart se comprometeu a comercializar carne bovina no Brasil de uma maneira sustentável.

Especificamente na área do Bioma Amazônico, as partes trabalharão juntas para garantir que a carne bovina não seja advinda de propriedades que possuam alguma irregularidade particularmente em relação à lista do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente) ou de pecuaristas que pratiquem de algum modo trabalho infantil ou análogo ao trabalho escravo.

O pacto também inclui um comprometimento para rastrear, identificar e controlar o rebanho dos fornecedores localizados no bioma de forma que o desmatamento ilegal e a produção de madeira não sejam associados com a criação de gado na região.

Parceria com o Instituto Totum

A JBS fechou parceria com o Instituto Totum com o objetivo de desenvolver ações voltadas à adoção de práticas de governança corporativa e sustentabilidade empresarial. O Instituto Totum atua no fornecimento de soluções modernas nessa área, bem como em projetos de gestão integrada - qualidade, socioambiental, saúde e segurança ocupacional - selos e certificações setoriais; projetos em mudança do clima, envolvendo desde elaboração de estratégias corporativas em mudança do clima, posicionamento das empresas e projetos de redução de emissões de gases de efeito estufa, inclusive dentro do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo.

Nesse sentido o Instituto Totum auxilia também a JBS em seus projetos de redução de emissões de gases de efeito estufa e geração de créditos de carbono, projetos esses pioneiros no setor em que atua, além de projetos para obtenção de selos e certificações setoriais.



ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS



Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais JBS

R\$ milhões	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Receita líquida	9.255,0	9.267,9	-0,1%	7.129,5	29,8%	18.523,0	12.988,6	42,6%
Custo dos produtos vendidos	-8.397,5	-8.509,8	-1,3%	-6.435,7	30,5%	-16.907,3	-11.784,6	43,5%
Lucro bruto	857,5	758,1	13,1%	693,8	23,6%	1.615,7	1.204,0	34,2%
Despesas com vendas	-394,9	-414,5	-4,7%	-363,9	8,5%	-809,4	-669,0	21,0%
Despesas adm. e gerais	-177,9	-215,3	-17,3%	-96,4	84,6%	-393,2	-176,2	123,2%
Resultado financeiro líquido	-33,6	-446,6	-92,5%	-508,8	-93,4%	-480,2	-585,6	-18,0%
Amortização de ágio	0,0	0,0	-	-45,1	-	0,0	-89,4	-
Outras receitas (despesas)	11,9	-0,6	-	4,2	183,3%	11,3	3,7	209,4%
Resultado operacional	263,0	-318,8	-	-316,2	-	-55,8	-312,6	-82,1%
IR e contribuição social	-90,4	-4,8	1781,8%	-48,4	86,7%	-95,2	-59,0	61,2%
Participações minoritárias	0,1	0,9	-85,7%	0,2	-33,0%	1,1	0,6	87,5%
Lucro líquido/prejuízo	172,7	-322,7	-	-364,4	-	-149,9	-371,1	-59,6%
EBITDA	384,0	211,5	81,5%	295,0	30,2%	595,6	470,7	26,5%
Margem EBITDA	4,1%	2,3%	-	4,1%	-	3,2%	3,6%	-

Número de Cabeças Abatidas e Volume Vendido

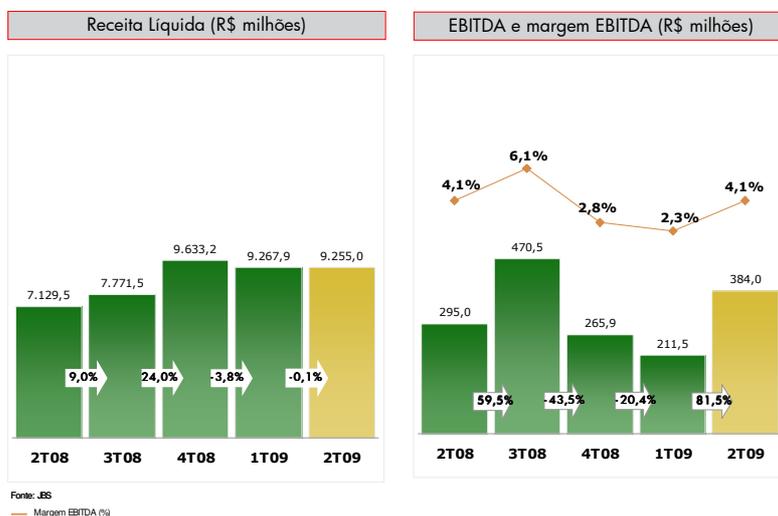
	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)								
Bovinos	3.324,3	3.057,1	8,7%	2.885,0	15,2%	6.381,4	5.113,3	24,8%
Suínos	2.941,9	2.977,0	-1,2%	2.945,9	-0,1%	5.918,8	6.114,7	-3,2%
Animais de pequeno porte	683,4	712,7	-4,1%	145,8	368,6%	593,9	372,3	59,5%
Volume Vendido (mil tons)								
Mercado Doméstico	1.374,5	1.373,5	0,1%	1.088,0	26,3%	2.748,0	2.082,8	31,9%
Carne In Natura	1.223,8	1.244,9	-1,7%	955,3	28,1%	2.468,7	1.840,9	34,1%
Industrializado	30,6	31,2	-1,7%	33,8	-9,4%	61,8	61,6	0,3%
Outros	120,1	97,4	23,3%	98,9	21,4%	217,5	180,3	20,6%
Mercado Externo	469,0	422,4	11,0%	462,9	1,3%	891,4	841,4	5,9%
Carne In Natura	444,2	396,8	11,9%	437,3	1,6%	841,0	787,1	6,8%
Industrializado	23,1	20,9	10,7%	23,6	-2,1%	44,0	49,8	-11,7%
Outros	1,8	4,8	-62,7%	2,0	-11,4%	6,5	4,5	43,8%
TOTAL	1.843,5	1.795,9	2,7%	1.550,9	18,9%	3.639,4	2.924,3	24,5%

A JBS encerrou o 2T09 com um crescimento de 29,8% em suas receitas em relação ao 2T08, em função da conclusão da aquisição da Smithfield Beef durante o ano de 2008 e do crescimento orgânico da Companhia. O EBITDA aumentou 30,2% comparando os mesmos períodos, de R\$295,0 milhões no 2T08 para R\$384,0 no 2T09. A margem EBITDA manteve-se estável em 4,1%, em relação ao 2T08.

Apesar da estabilidade da receita em relação ao trimestre anterior, a Companhia apresentou melhoria nas margens em todas as unidades de negócios. O EBITDA consolidado aumentou 81,5% sobre o 1T09, passando de R\$211,5 milhões para R\$384,0 milhões no 2T09, e a margem EBITDA aumentou 1,8p.p. para 4,1%.



Excluindo o efeito da variação cambial da moeda norte-americana, a receita líquida teria aumentado 11,5% entre o primeiro e segundo trimestre de 2009.



O resultado do período reforça a sustentabilidade das margens na Unidade de Negócios de Carne Bovina da JBS USA, que obteve aumento de 75,3% no EBITDA, se comparado ao trimestre anterior. Referente à Unidade de Negócios de Carne Suína da JBS USA, a redução de 13,5% no preço da matéria-prima mais que compensou a queda de 10,3% nos preços de vendas, o que proporcionou um aumento na margem EBITDA de 3,1 p.p., passando de 1,4% no 1T09 para 4,5% no 2T09.

No Brasil, o resultado do período reflete a estratégia da Companhia em aumentar sua capacidade de abate para obter ganho de mercado devido à paralisação de alguns competidores importantes da indústria. O "market share" de abate da JBS Brasil passou de 14,9% no 1T09 para 17,6% no 2T09. Com a recuperação do rebanho brasileiro e com a melhora do comércio internacional, a Companhia continuará a crescer neste mercado, atingindo as metas traçadas na época da abertura de capital em 2007.

Fluxo de Caixa Operacional

A Companhia gerou R\$311,7 milhões de fluxo de caixa operacional no trimestre.

FLUXO DE CAIXA		2T09
Resultado da Atividade (EBIT)		296,6
IR e CS sobre EBIT (34%)		-100,8
NO PLAT		195,7
Depreciação Total		87,4
Fluxo de Caixa Bruto		283,2
Varição no Capital de Giro		316,5
Investimentos Maq e Equip Total (CAPEX)		-288,0
Investimentos		28,5
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		311,7

Lucro Líquido/Prejuízo

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$172,7 milhões no período, reflexo da redução do resultado financeiro líquido de R\$446,6 milhões negativos no 1T09 para R\$33,6 milhões negativos no 2T09. No trimestre anterior a JBS optou por liquidar posições pendentes por motivos de devoluções de produtos, cancelamento de contratos e atrasos que impactaram nas posições de hedge e compra de bois relacionados a esses contratos.

Além disso, a JBS apresentou redução de R\$57,0 milhões de despesas com vendas, administrativas e gerais, em relação ao 1T09, demonstrando a continuidade da implementação de sinergias e redução de despesas nos EUA.

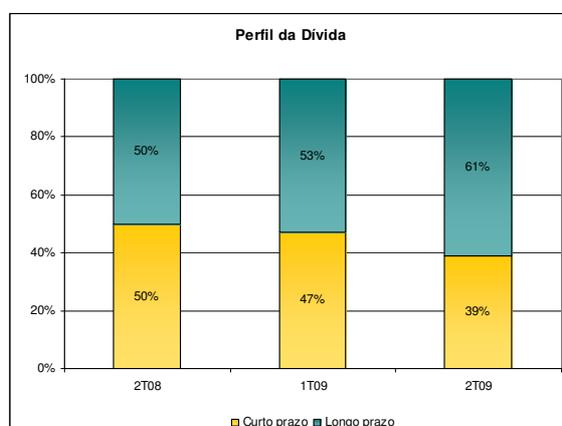
Endividamento

O endividamento consolidado da JBS é composto principalmente por linhas de financiamento de capital de giro e por Notes (Reg. S e 144A) no valor de face total de US\$1.275 milhões, com vencimento em 2011, 2014 e 2016, sendo US\$275 milhões emitidos a uma taxa de juros anual de 9,375%, pagos trimestralmente, US\$700 milhões emitidos através da subsidiária JBS USA a uma taxa de juros anual de 11,625%, pagos semestralmente e US\$300 milhões a uma taxa de juros anual de 10,50%, pagos semestralmente.

R\$ Milhões	30/06/09	31/03/09	Var.%
Endividamento Líquido	3.927,7	4.173,8	-5,9%
Disponibilidades	2.298,7	1.798,0	27,8%
Curto prazo	2.411,9	2.780,0	-13,2%
Longo prazo	3.814,5	3.191,8	19,5%
Endividamento Bruto	6.226,4	5.971,8	4,3%
Dívida Líquida/EBITDA*	2,6x	2,5x	

* Últimos 12 meses incluindo Smithfield Beef pro-forma.

A Companhia melhorou o perfil da dívida em relação ao 1T09. A dívida de curto prazo caiu de 47% no 1T09 para 39% no 2T09 sobre o endividamento total.



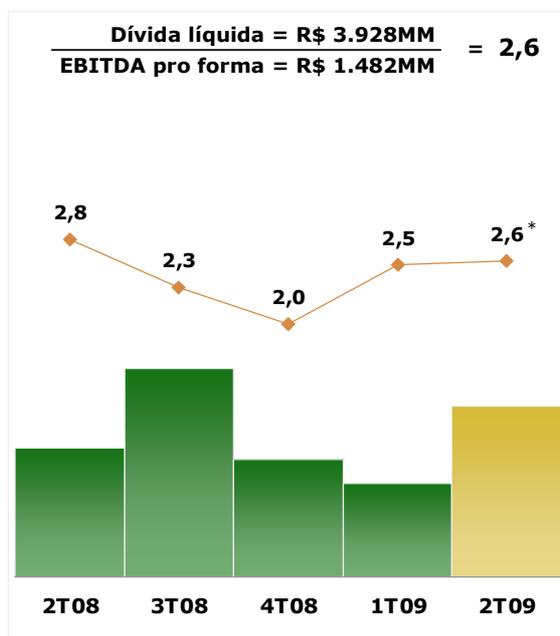
Fonte: JBS

Além das disponibilidades acima, as subsidiárias nos Estados Unidos e Austrália possuem linhas de crédito rotativo de aproximadamente US\$400 milhões e A\$200 milhões, respectivamente, que estão a sua disposição para imediata utilização de acordo com sua conveniência.

Alavancagem

Levando em consideração a sazonalidade com o aumento de produção em um momento de alto consumo de carne bovina, a Companhia manteve sua alavancagem nos mesmos níveis do trimestre anterior.

Dívida Líquida / EBITDA Pro Forma por TRIMESTRE



Fonte: JBS
 — Dívida líquida/ EBITDA ■ EBITDA pro-forma
 * Últimos doze meses incluindo Smithfield Beef pro-forma.



Dispêndios de Capital

O valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos, não incluindo aquisições, foi de R\$288,0 milhões no 2T09.

Abaixo estão os investimentos relevantes realizados pela Companhia no 2T09 que se somam a outros, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.

JBS USA – Unidade de Negócios de Carne Bovina

Foram realizados investimentos nas plantas de Grand Island, Dumas e Greeley em melhorias no processamento dos subprodutos, em estruturas de refrigeração, em equipamentos para ganhos de rendimento na desossa.

JBS USA – Unidade de Negócios de Carne Suína

Na unidade de negócios de Carne Suína nos Estados Unidos a Companhia fez investimentos nas fábricas de Worthington e Marshalltown, em sistemas de abate de porcos utilizando gás carbônico, em suas fábricas de tripas, em máquinas para ganhos de rendimento na desossa e equipamentos na área de Embalagem para preparação de produtos customizados.

JBS Austrália

Na Austrália foram feitos investimentos nas unidades de Dinmore, Beef City e Rockhampton, em sistemas de refrigeração, processamento de miúdos e nas áreas de Manutenção.

INALCA JBS

A INALCA JBS fez investimentos nas fábricas de Odinzovo (Moscou, Rússia), Castelvetro, Gazoldo Degli Ippoliti e Busseto em suas atividades de food-service, no aumento de capacidade de fatiamento de presunto e carne curada, e na produção de hambúrgueres e embutidos, além da construção de um biodigestor anaeróbico na planta de Ospedaletto.

Também foram realizados investimentos nos centros de distribuição de Angola (Luanda) e República Democrática do Congo (Kinshasa), para ampliação da capacidade de produtos porcionados e incremento de suas capacidades de armazenagem.

JBS Brasil

A JBS segue seus investimentos nas plantas de Barra do Garças (MT), Teófilo Otoni (MG), Vilhena (RO), Anápolis (GO) e Goiânia (GO), para a ampliação de suas estruturas de refrigeração, congelamento, capacidades de abate e estocagem. A Companhia adquiriu uma área adjacente à sua sede em São Paulo, melhorando assim o acesso às principais vias locais, o que contribui para apreciação do imóvel como um todo em uma área de valorização comercial.

JBS Argentina

Foram feitas a ampliação da capacidade de congelamento do centro de distribuição de Pilar e o aumento da capacidade de produção de salsichas e hambúrgueres das unidades de Rosário e Ponte Vedra.



ANÁLISE DOS RESULTADOS POR UNIDADE

Unidade de Negócios Carne Bovina JBS USA - 65% da receita líquida da JBS S.A., incluindo a JBS Austrália



A receita líquida da Unidade de Negócios de Carne Bovina da JBS USA aumentou 10,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior, passando de US\$2.630,0 milhões no 2T08 para US\$2.891,8 milhões no 2T09. Esse aumento reflete uma melhor utilização da capacidade e da aquisição da JBS Packerland nos EUA em 2008, parcialmente compensado por uma depreciação em torno de 20% da moeda australiana em relação à moeda americana.

Em relação ao 1T09, a receita líquida aumentou 7,9% e o EBITDA passou de US\$59,7 milhões para US\$104,6 milhões, o que representa um aumento de 75,3% no período. Devido à sazonalidade do setor, no segundo e terceiro trimestre há uma procura maior de carne bovina no hemisfério norte, o que favorece os resultados da Companhia no período.

A receita líquida no mercado externo aumentou 30,6% sobre o 1T09, com uma alta nos preços médios de 18,9% no mesmo período. Essa variação reflete uma retomada gradual das exportações no mercado americano, e da recuperação do setor que restabelece o equilíbrio entre oferta e demanda do mercado.

Principais Destaques

(Os dados informados estão em BRGAAP até 31/12/08. A partir do 1T09 os dados estão em USGAAP.)

US\$ milhões	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	2.097,5	1.979,3	6,0%	1.811,9	15,8%	4.076,8	3.167,2	28,7%
Receita líquida	2.891,8	2.680,2	7,9%	2.630,0	10,0%	5.572,0	4.565,1	22,1%
EBITDA	104,6	59,7	75,3%	132,9	-21,3%	164,3	119,4	37,6%
Margem EBITDA %	3,6%	2,2%		5,1%		2,9%	2,6%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	2.199,3	2.150,0	2,3%	1.783,7	23,3%	4.349,4	3.185,4	36,5%
Volume (mil tons)	778,4	816,2	-4,6%	582,5	33,6%	1.594,5	1.093,9	45,8%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,83	2,63	7,3%	3,06	-7,7%	2,73	2,91	-6,3%

Mercado Exportação	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	692,5	530,2	30,6%	846,3	-18,2%	1.222,6	1.379,7	-11,4%
Volume (mil tons)	311,2	283,3	9,8%	303,3	2,6%	594,5	531,3	11,9%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,23	1,87	18,9%	2,79	-20,2%	2,06	2,60	-20,8%



Unidade de Negócios Carne Suína JBS USA - 13% da receita líquida da JBS S.A.



A unidade de Carne Suína da JBS USA obteve uma receita líquida de US\$553,8 milhões no período, 10,7% menor em comparação ao mesmo período de 2008, que foi de US\$619,9 milhões. Essa variação reflete uma queda de 1,3% em volume e redução de 9,3% nos preços de vendas, devido à alta produção do setor, especialmente as operações verticalmente integradas. Em relação ao 1T09, a receita líquida aumentou 5,2%, passando de US\$526,3 milhões para US\$553,8 milhões.

O EBITDA passou de US\$19,9 milhões no 2T08 para US\$24,7 milhões no 2T09, um aumento de 24,1%, devido a uma redução de 13,5% no preço da matéria-prima. Além disso, os custos de frete, hora-extra e custo de utilização foram reduzidos por cabeça devido à redução no preço do diesel, treinamentos e redução no preço do gás natural.

A margem EBITDA foi de 4,5%, que representa um aumento de 3,1 p.p. sobre o 1T09. Este trimestre confirma o bom desempenho da operação de suínos nos EUA, responsável por 13% da receita líquida da JBS S.A..

Principais Destaques

(Os dados informados estão em BRGAAP até 31/12/08. A partir do 1T09 os dados estão em USGAAP.)

US\$ milhões	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Animais abatidos (milhares)	2.941,9	2.977,0	-1,2%	2.945,9	-0,1%	5.918,8	6.114,7	-3,2%
Receita Líquida	553,8	526,3	5,2%	619,9	-10,7%	1.080,1	1.155,4	-6,5%
EBITDA	24,7	7,5	230,3%	19,9	24,1%	32,2	35,5	-9,4%
Margem EBITDA %	4,5%	1,4%		3,2%		3,0%	3,1%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	478,2	444,5	7,6%	512,3	-6,6%	922,7	962,2	-4,1%
Volume (mil tons)	274,7	269,7	1,9%	266,8	3,0%	544,4	542,2	0,4%
Preços Médios (US\$/ Kg)	1,74	1,65	5,6%	1,92	-9,3%	1,69	1,77	-4,5%

Mercado Exportação	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	75,6	81,8	-7,6%	107,6	-29,8%	157,4	193,2	-18,6%
Volume (mil tons)	38,5	46,2	-16,7%	50,4	-23,5%	84,8	97,2	-12,8%
Preços Médios (US\$/ Kg)	1,96	1,77	10,8%	2,13	-8,2%	1,86	1,99	-6,6%

Unidade de Negócios INALCA JBS - 4% da receita líquida da JBS S.A.



A receita líquida da INALCA JBS aumentou 2,9% em relação ao 2T08, passando de €140,3 milhões no 2T08 para €144,4 milhões no 2T09. O EBITDA de €6,6 milhões no 2T09 apresentou ligeira queda de 1,5% sobre o mesmo período de 2008.

Em relação ao 1T09 o EBITDA aumentou 17,9%, de €5,6 milhões para €6,6 milhões, devido a um bom desempenho dos segmentos de carne curada e de empresas estrangeiras da INALCA JBS, principalmente Rússia e Angola, que desempenharam abaixo da média no 1T09.

Principais Destaques

€ milhões	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	96,5	104,1	-7,3%	111,1	-13,1%	200,6	220,9	-9,2%
Receita Líquida	144,4	144,0	0,3%	140,3	2,9%	288,4	272,2	5,9%
EBITDA	6,6	5,6	17,9%	6,7	-1,5%	12,2	14,0	-12,9%
Margem EBITDA %	4,6%	3,9%		4,8%		4,2%	5,1%	

OBS.: Os números acima se referem a 50% da Inalca JBS, pertencente à JBS S.A.

Abertura da Receita Líquida

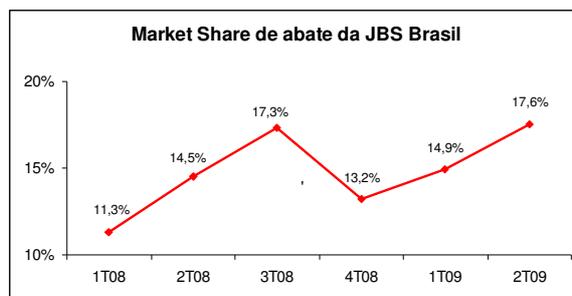
Mercado Doméstico	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Receita Líquida (milhões €)	116,0	98,2	18,1%	106,7	8,7%	214,2	204,9	4,5%
Volume (mil tons)	33,2	36,2	-8,3%	26,7	24,3%	69,4	54,2	28,0%
Preços Médios (€/Kg)	3,49	2,71	28,8%	4,00	-12,6%	3,09	3,78	-18,4%

Mercado Exportação	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Receita Líquida (milhões €)	28,4	45,8	-38,0%	33,6	-15,5%	74,2	67,3	10,3%
Volume (mil tons)	6,0	7,2	-16,7%	10,3	-41,7%	13,2	17,0	-22,4%
Preços Médios (€/Kg)	4,73	6,36	-25,6%	3,26	45,1%	5,62	3,96	42,0%



Unidade de Negócios JBS Brasil - 16% da receita líquida da JBS S.A.

A sólida estrutura financeira e operacional da JBS permitiu à Companhia ocupar uma fatia maior de mercado decorrente da paralisação de alguns competidores importantes do setor. O "market share" da JBS Brasil passou de 14,9% no 1T09 para 17,6% no 2T09.



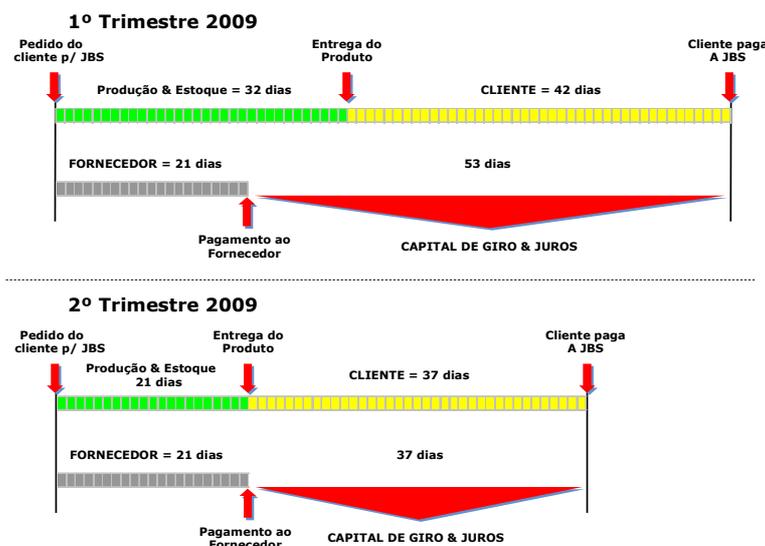
Fonte: MAPA e JBS

A receita líquida aumentou 21,9% sobre o trimestre anterior, indo de R\$1.124,4 milhões no 1T09 para R\$1.370,6 milhões no 2T09. O aumento no EBITDA foi ainda superior, 23,5%, de R\$80,5 milhões no 1T09 para R\$99,4 milhões no 2T09. Essa variação positiva reflete o aumento no volume vendido combinado com preços médios maiores.

Em comparação ao 2T08, o aumento foi de 19,3% e 52,2% na receita líquida e EBITDA, respectivamente, reflexo de um aumento no volume de vendas de 21,1% e redução de 31,0% do estoque de produtos acabados no período.

Capital de Giro

A JBS reduziu sua necessidade de capital de giro de 53 dias no 1T09 para 37 dias no 2T09, o que corresponde à menor necessidade de capital de giro do setor, visto que a média do setor corresponde a 75 dias. Essa redução comprova a eficiência do *management* da Companhia em gerenciar sua necessidade de capital de giro.



Unidade de Negócios JBS Brasil



Principais Destaques

R\$ milhões	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	893,5	777,8	14,9%	861,4	3,7%	1.671,2	1.511,5	10,6%
Receita Líquida	1.370,6	1.124,4	21,9%	1.148,9	19,3%	2.495,0	2.157,9	15,6%
EBITDA	99,4	80,5	23,5%	65,3	52,2%	179,9	205,1	-12,3%
Margem EBITDA %	7,3%	7,2%		5,7%		7,2%	9,5%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	652,0	557,8	16,9%	364,4	78,9%	1.209,8	647,0	87,0%
Industrializado	55,2	54,0	2,2%	61,8	-10,7%	109,2	106,7	2,3%
Outros	117,6	99,7	18,0%	158,3	-25,7%	217,3	276,3	-21,4%
TO TAL	824,8	711,5	15,9%	584,5	41,1%	1.536,3	1.030,0	49,2%

Volume (mil tons)	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Carne In Natura	128,0	114,3	12,0%	71,6	78,8%	242,3	137,5	76,2%
Industrializado	23,9	23,7	0,8%	25,5	-6,4%	47,6	46,8	1,7%
Outros	93,4	77,4	20,7%	85,7	9,0%	170,8	152,4	12,1%
TO TAL	245,3	215,3	13,9%	182,8	34,2%	460,7	336,7	36,8%

Preços Médios (R\$/Kg)	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Carne In Natura	5,09	4,88	4,3%	5,09	0,1%	4,99	4,71	6,1%
Industrializado	2,31	2,28	1,4%	2,42	-4,6%	2,30	2,28	0,6%
Outros	1,26	1,29	-2,3%	1,85	-31,9%	1,27	1,81	-29,8%

Mercado Exportação	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	439,9	304,5	44,5%	449,9	-2,2%	744,4	900,7	-17,4%
Industrializado	105,9	108,4	-2,3%	114,5	-7,5%	214,3	227,2	-5,7%
TO TAL	545,8	412,9	32,2%	564,4	-3,3%	958,7	1.127,9	-15,0%

Volume (mil tons)	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Carne In Natura	71,1	51,2	39,0%	72,2	-1,5%	122,3	136,9	-10,6%
Industrializado	15,5	14,1	10,1%	19,1	-18,8%	29,6	41,1	-28,0%
TO TAL	86,7	65,3	32,8%	91,3	-5,1%	151,9	178,0	-14,6%

Preços Médios (R\$/Kg)	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Carne In Natura	6,18	5,95	3,9%	6,23	-0,8%	6,08	6,58	-7,5%
Industrializado	6,83	7,70	-11,3%	5,99	13,9%	7,24	5,53	31,0%

Unidade de Negócios JBS Argentina - 2% da receita líquida da JBS S.A.



A Unidade de Negócios da JBS Argentina apresentou melhoras em relação ao trimestre anterior. A receita líquida e o EBITDA aumentaram 18,6% e 10,7%, respectivamente. A margem EBITDA passou de -10,4% no 1T09 para -7,8% no 2T09.

O EBITDA negativo no período é devido ao alto custo do produto vendido, visto que o estoque acumulado no final de 2008 estava valorizado se comparado aos preços médios praticados no 2T09. No Mercado doméstico, a receita líquida de carne in natura caiu 11,5% sobre o 1T09, devido à queda dos preços médios de 19,7%, parcialmente compensado por um volume maior de 10,2%.

No mercado externo, a receita líquida de carne in natura aumentou 72,8% sobre o trimestre anterior, devido a um aumento de 95,8% no volume exportado, parcialmente compensado por um preço 11,7% inferior.

Principais Destaques

\$ Pesos Argentinos milhões	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	236,8	195,9	20,9%	100,7	135,2%	432,7	213,7	102,5%
Receita Líquida	373,1	314,6	18,6%	215,7	73,0%	687,7	435,8	57,8%
EBITDA	-29,2	-32,7	10,7%	-11,7	-149,8%	-61,9	-25,1	-146,8%
Margem EBITDA %	-7,8%	-10,4%		-5,4%		-9,0%	-5,8%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Receita Líquida (milhões Pesos Arg)								
Carne In Natura	46,5	52,5	-11,5%	53,0	-12,3%	99,0	92,6	6,9%
Industrializado	48,7	51,9	-6,3%	53,3	-8,6%	100,7	93,6	7,5%
Outros	10,0	5,8	72,0%	21,6	-53,8%	15,8	42,0	-62,4%
TOTAL	105,2	110,3	-4,6%	127,9	-17,8%	215,4	228,2	-5,6%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	9,4	8,6	10,2%	7,7	22,7%	18,0	13,1	37,1%
Industrializado	6,7	7,5	-9,9%	8,3	-18,9%	14,2	14,8	-4,0%
Outros	26,7	20,1	33,0%	13,2	102,1%	46,7	27,9	67,4%
TOTAL	42,9	36,1	18,7%	29,2	46,8%	79,0	55,9	41,3%
Preços Médios (Pesos/ Kg)								
Carne In Natura	4,9	6,1	-19,7%	6,9	-28,5%	5,5	7,0	-22,0%
Industrializado	7,2	7,0	4,0%	6,4	12,6%	7,1	6,3	12,1%
Outros	0,4	0,3	29,3%	1,6	-77,1%	0,3	1,5	-77,5%

Unidade de Negócios JBS Argentina



Abertura da Receita Líquida

Mercado Exportação	2T09	1T09	Δ%	2T08	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Receita Líquida (milhões Pesos Arg)								
Carne In Natura	173,8	100,5	72,8%	30,8	464,2%	274,3	86,8	216,0%
Industrializado	83,9	81,9	2,5%	48,1	74,5%	165,8	99,8	66,1%
Outros	10,2	21,9	-53,5%	9,0	13,4%	32,2	21,0	53,1%
TOTAL	267,9	204,3	31,1%	87,9	204,8%	472,2	207,6	127,5%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	17,3	8,8	95,7%	1,1	1472,0%	26,1	4,7	457,9%
Industrializado	7,6	6,8	11,8%	4,5	68,7%	14,4	8,7	65,3%
Outros	1,8	4,8	-62,7%	2,0	-11,4%	6,5	4,5	43,8%
TOTAL	26,7	20,4	30,8%	7,6	250,7%	47,0	7,6	518,8%
Preços Médios (Pesos/ Kg)								
Carne In Natura	10,0	11,4	-11,7%	28,0	-64,1%	10,5	18,5	-43,4%
Industrializado	11,1	12,1	-8,3%	10,7	3,4%	11,5	11,5	0,5%
Outros	5,8	4,6	24,6%	4,5	27,9%	4,9	4,6	6,5%

Eventos Recentes

JBS continua crescendo no Brasil

Em 29 de junho de 2009, a JBS anunciou o arrendamento de cinco unidades de abate e desossa que vai ampliar a sua capacidade de abate em 5.150 animais/dia. A Companhia arrendou: (i) uma unidade de abate e desossa na cidade de Juara com capacidade para processar 800 animais/dia, (ii) uma unidade de abate e desossa na cidade de Alta Floresta com capacidade para processar 1.600 animais/dia, (iii) uma unidade de abate e desossa na cidade de Colider com capacidade para processar 850 animais/dia (iv) uma unidade de abate e desossa na cidade de Cuiabá com capacidade para processar 800 animais/dia e (v) uma unidade de abate e desossa na cidade de São José dos Quatro Marcos com capacidade para processar 1.100 animais/dia. As duas últimas unidades pertencem ao Grupo Quatro Marcos, que está atualmente em recuperação judicial, cujos arrendamentos foram autorizados judicialmente.

A integração destas unidades, que são habilitadas para exportar para os principais mercados do mundo, fortalece a posição da Companhia no Brasil. A unidade de São José dos Quatro Marcos produz uma linha ampla de produtos processados de valor agregado, tais como carnes enlatadas e uma variedade de carnes pré-cozidas para os principais mercados do mundo. As unidades de Juara e Colider também produzem biodiesel a partir do sebo, o que marcará a entrada da Companhia neste setor que vem crescendo no Brasil. Essa integração eleva a capacidade de abate da Companhia acima de 26.000 animais/dia no Brasil, número que destaca a JBS como referência nesta indústria.

Pedido de Registro para IPO da JBS USA e Programa de BDR

Em 22 de julho de 2009, a JBS USA Holdings, Inc. ("JBS USA"), subsidiária da JBS S.A., submeteu à Securities and Exchange Commission ("SEC") pedido de registro, para a oferta pública inicial de ações ordinárias de sua emissão (a "Oferta Internacional"). As ações ordinárias de emissão da JBS USA deverão ser listadas nos Estados Unidos da América, na New York Stock Exchange - NYSE.

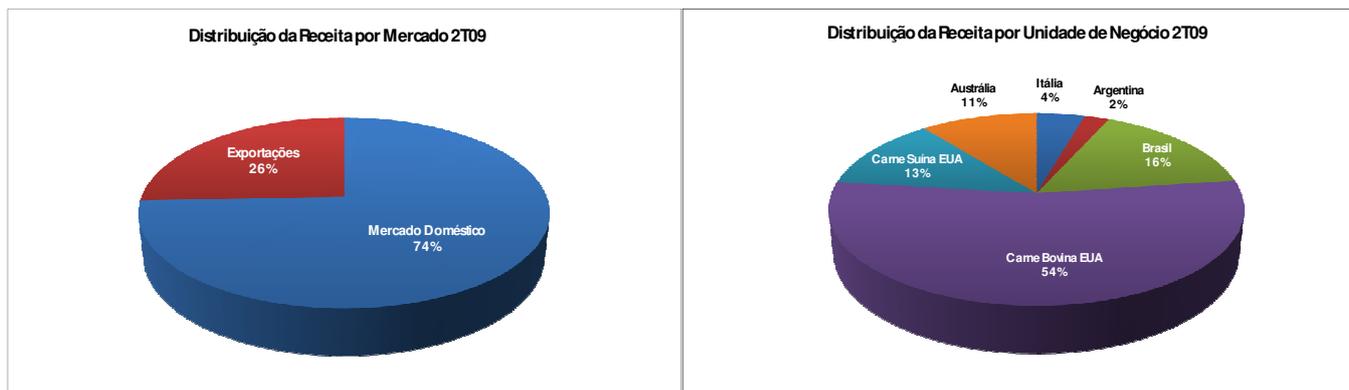
Em 07 de agosto, a JBS USA submeteu à CVM, pedido correspondente de registro de programa de Brazilian Depositary Receipts Nível III ("BDRs"), representativos de ações ordinárias de sua emissão, em conjunto com um pedido de registro de oferta pública primária e secundária de BDRs no Brasil (a "Oferta Brasileira"), no âmbito do seu processo de solicitação de registro de oferta pública inicial de ações ordinárias de sua emissão submetida à Securities and Exchange Commission ("SEC" e a "Oferta Internacional", que em conjunto com a Oferta Brasileira, é designada a "Oferta Global").

A Oferta Global está sujeita à obtenção de registros e autorizações junto à SEC, CVM e a BM&FBovespa, bem como demais autoridades competentes e está sujeita às condições de mercado à época da Oferta Global.

O pedido de registro protocolado pela JBS USA perante a SEC ainda não foi deferido e nenhum valor mobiliário poderá ser vendido, nem qualquer proposta de compra poderá ser aceita, anteriormente ao deferimento do pedido de registro.

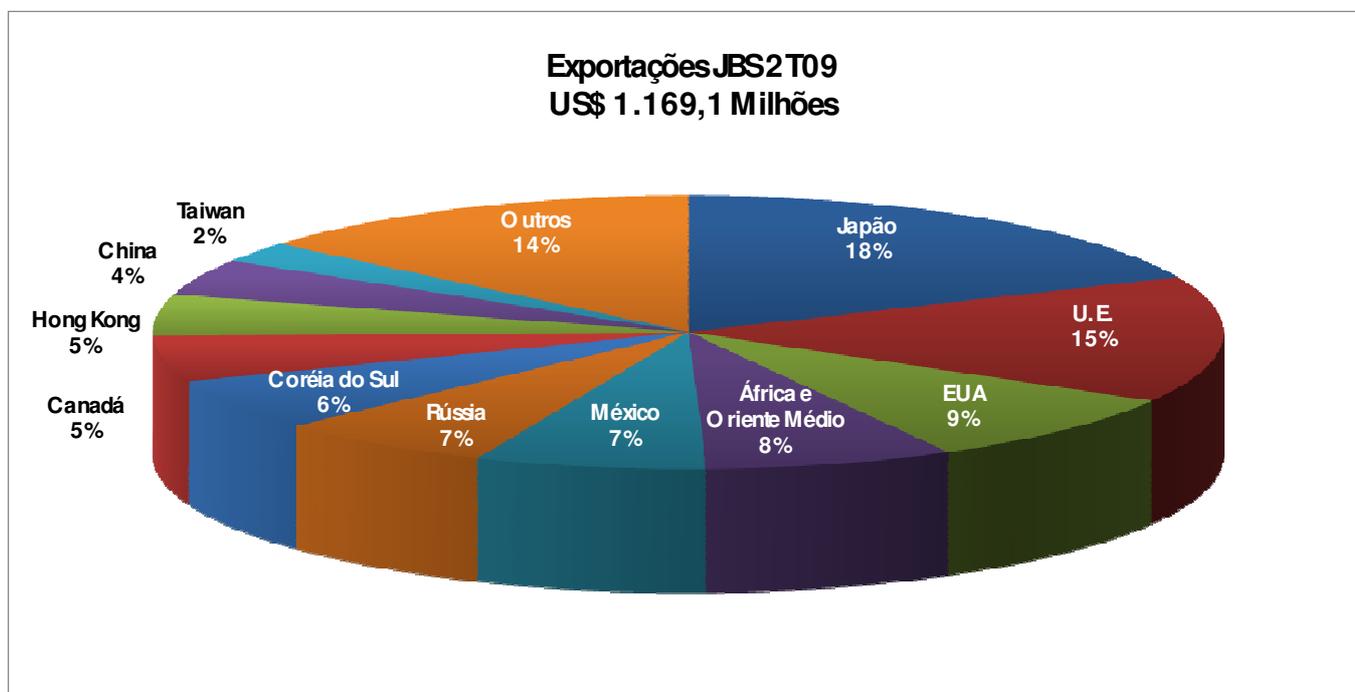
TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

Gráfico I - Distribuição Consolidada da Receita Líquida da JBS 2T09



Fonte: JBS

Gráfico II - Distribuição das Exportações JBS Consolidado 2T09



Fonte: JBS

Tabela I – Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio (%)

2T09 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Argentina	USA Beef	USA Pork	Inalca JBS
Matéria-prima (Gado)	84,9%	86,0%	85,7%	84,8%	79,1%	90,2%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	6,1%	8,0%	6,0%	6,0%	7,6%	2,1%
Mão-de-obra	9,0%	6,0%	8,3%	9,2%	13,3%	7,6%

Fonte: JBS

Tabela II – Taxas de fechamento e médias do câmbio de vendas do Real (R\$)

Moedas	2008	1º Trim/09	2º Trim/09	1º Sem/09
Peso Argentino - ARS	Média	Média	Média	Média
Fechamento	0,5739	0,6522	0,5426	0,5974
Média	0,5783	0,6529	0,5570	0,6050
Euro - EUR	Média	Média	Média	Média
Fechamento	2,6698	3,0229	2,8039	2,9134
Média	2,6734	3,0136	2,8261	2,9198
Dolar Americano - USD	Média	Média	Média	Média
Fechamento	1,8335	2,3366	2,0343	2,1855
Média	1,8346	2,3113	2,0748	2,1930

Fonte: Banco Central do Brasil

Para obter o valor em moeda nacional, multiplique o montante na moeda consultada pela respectiva taxa.

Tabela III - Acionistas

Acionistas	Nº de Ações	%
J & F Participações S.A.	632.781.603	44,0%
ZMF Fundo de Investimentos em Participações	87.903.348	6,1%
Ações em tesouraria	37.140.300	2,6%
Ações em circulação		
<i>BNDES Participações S.A. - BNDESPAR</i>	186.891.800	13,0%
<i>PROT - FIP</i>	205.365.101	14,3%
<i>Minoritários</i>	287.996.774	20,0%
Total das ações em circulação	680.253.675	47,3%
TOTAL	1.438.078.926	100,0%

Posição em 30/06/2009.



Resultados do 2º Trimestre de 2009

ÍNDICES



CONTATOS



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP

Brasil

Tel: (55 11) 3144-4000

Fax: (55 11) 3144-4279

www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel: (55 11) 3144-4055

E-mail: ri@jbs.com.br

www.jbs.com.br/ri



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JBS S.A.

JBS S.A.

Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.916.361	1.326.913	2.298.658	1.797.951
Contas a receber de clientes	513.786	520.692	1.888.639	2.001.484
Estoques	285.585	396.727	1.941.171	2.335.146
Impostos a recuperar	434.201	458.254	539.535	632.981
Despesas antecipadas	3.213	3.023	65.352	77.954
Outros ativos circulantes	53.589	92.962	307.948	401.767
TOTAL DO CIRCULANTE	3.206.735	2.798.571	7.041.303	7.247.283
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Créditos com empresas ligadas	-	161.433	338.041	455.987
Depósitos, cauções e outros	17.284	16.930	98.662	100.876
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.292	24.275	437.791	506.534
Impostos a recuperar	109.257	39.147	185.272	65.675
Total do Realizável a Longo Prazo	155.833	241.785	1.059.766	1.129.072
Permanente				
Investimentos em controladas	4.798.622	5.372.969	-	-
Outros investimentos	10	10	4.520	5.749
Imobilizado	2.021.209	1.866.269	4.852.604	5.019.454
Intangível	912.299	944.174	1.873.031	2.165.229
Diferido	-	-	1.551	1.597
Total do Permanente	7.732.140	8.183.422	6.731.706	7.192.029
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	7.887.973	8.425.207	7.791.472	8.321.101
TOTAL DO ATIVO	11.094.708	11.223.778	14.832.775	15.568.384

JBS S.A.

Balancos patrimoniais

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.09	31.03.09	30.06.09	31.03.09
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	260.591	242.318	1.377.565	1.567.868
Empréstimos e financiamentos	1.900.295	2.080.299	2.411.857	2.780.018
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	102.441	69.780	379.199	312.635
Dividendos declarados	-	12.321	-	12.321
Outros passivos circulantes	96.416	122.390	281.136	272.766
TOTAL DO CIRCULANTE	2.359.743	2.527.108	4.449.757	4.945.608
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	2.327.507	2.570.489	3.814.513	3.191.779
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86.145	74.825	732.332	907.925
Provisão para contingências	49.891	48.333	61.298	57.596
Débitos com empresas ligadas	874.607	-	-	-
Débito com terceiros para investimentos	178.090	200.089	178.090	200.089
Outros passivos não circulantes	49.125	38.026	430.811	504.085
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.565.365	2.931.762	5.217.044	4.861.474
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	(3.626)	(3.606)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	4.495.581	4.495.581	4.495.581	4.495.581
Reserva de capital	777.844	777.844	777.844	777.844
Reserva de reavaliação	115.340	116.695	115.340	116.695
Reservas de lucros	18.696	18.696	18.696	18.696
Ajustes de avaliação patrimonial	(619)	(676)	(619)	(676)
Ajustes acumulados de conversão	(90.139)	677.969	(90.139)	677.969
Prejuízos acumulados	(147.103)	(321.201)	(147.103)	(321.201)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.169.600	5.764.908	5.169.600	5.764.908
TOTAL DO PASSIVO	11.094.708	11.223.778	14.832.775	15.568.384

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	982.769	681.089	7.060.483	4.617.110
Mercado externo	549.242	584.144	2.434.467	2.676.912
	1.532.011	1.265.233	9.494.950	7.294.022
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(53.612)	(42.747)	(106.521)	(78.639)
Impostos sobre as vendas	(107.762)	(73.582)	(133.395)	(85.847)
	(161.374)	(116.329)	(239.916)	(164.486)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.370.637	1.148.904	9.255.034	7.129.536
Custo dos produtos vendidos	(1.121.032)	(960.262)	(8.397.499)	(6.435.740)
LUCRO BRUTO	249.605	188.642	857.535	693.796
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(48.855)	(25.412)	(177.934)	(96.380)
Com vendas	(123.549)	(116.467)	(394.921)	(363.876)
Resultado financeiro líquido	(35.762)	(392.367)	(33.590)	(508.796)
Resultado de equivalência patrimonial	137.020	17.131	-	-
Amortização de ágio de investimentos	-	(45.131)	-	(45.131)
Outras (despesas) receitas	587	2.326	11.900	4.176
	(70.559)	(559.920)	(594.545)	(1.010.007)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	179.046	(371.278)	262.990	(316.211)
Imposto de renda e contribuição social do período	698	5.692	(55.534)	(18.274)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.001)	1.137	(34.847)	(30.128)
	(6.303)	6.829	(90.381)	(48.402)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	172.743	(364.449)	172.609	(364.613)
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	134	164
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	172.743	(364.449)	172.743	(364.449)
Lucro líquido (Prejuízo) por lote de mil ações no final do período - em reais	123	(257)		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	179.046	(371.278)	262.990	(316.211)
Resultado financeiro líquido	35.762	392.367	33.590	508.796
Depreciação e amortização	21.598	16.220	87.441	57.250
Resultado de equivalência patrimonial	(137.020)	(17.131)	-	-
Amortização de ágio de investimentos	-	45.131	-	45.131
VALOR EBITDA	99.386	65.309	384.021	294.966

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos trimestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	172.743	(364.449)	172.743	(364.449)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	21.598	16.220	87.441	57.250
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.542	207	4.802	699
. Amortização de ágio de investimento	-	45.131	-	45.131
. Participações de minoritários	-	-	(134)	(164)
. Resultado de equivalência patrimonial	(137.020)	(17.131)	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	534	320	1.560	321
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.001	(1.137)	34.847	30.128
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(401.559)	202.145	(511.548)	(33.398)
. Provisão para contingências	1.558	-	815	(3.287)
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	(1.227)	-	(1.227)	-
	(333.830)	(118.694)	(210.701)	(267.769)
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	(60.714)	(69.946)	(194.256)	(464.900)
Redução (aumento) nos estoques	111.142	(175.788)	104.100	(227.242)
Redução (aumento) de impostos a recuperar	(45.954)	(46.573)	(43.563)	(55.996)
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	38.829	2.017	38.993	(384.744)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	-	(328.812)	353.295	(7.404)
Aumento (redução) com fornecedores	18.453	41.197	21.920	308.826
Aumento (redução) em outros passivos circ. e não circulantes	2.447	(53.249)	40.969	413.535
Aumento (redução) em débitos com empresas ligadas	1.118.635	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(123.004)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	849.008	(749.848)	(12.247)	(685.694)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(177.072)	(45.892)	(285.605)	(268.067)
Adições no diferido	-	(1.250)	-	(1.509)
Adições nos investimentos	(44.488)	(266.531)	-	(28.581)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(221.560)	(313.673)	(285.605)	(298.157)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	413.376	658.410	1.877.768	746.525
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(451.376)	(668.242)	(1.007.268)	(771.252)
Aumento de capital e ágio de subscrição	-	819.728	-	819.728
Aquisição de ações de emissão própria	-	(25.485)	-	(25.485)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(38.000)	784.411	870.500	769.516
Varição cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	(71.941)	-
Varição líquida no período	589.448,00	(279.110,00)	500.707	(214.335)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.326.913	2.407.864	1.797.951	2.684.222
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.916.361	2.128.754	2.298.658	2.469.887

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

